

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Celina Leão, em julho, no momento da assinatura da Ordem de Serviço

Sem orçamento, compra dos 15 novos trens do metrô é paralisada

Decisão do Tribunal de Contas (TCDF), tomada em 3 de setembro e tornada pública nesta terça-feira (08), travou o processo da licitação internacional para a compra de 15 novos trens do Metrô. “Brasilianas” apurou que a decisão deve-se ao descumprimento das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, que impede contratações de longo prazo sem cobertura fiscal definida no fim do exercício (fim de governo). A governadora Celina Leão (PP) lançou o edital em 3 de julho, durante uma cerimônia marcada pela assinatura de uma ordem de serviço, no último dia permitido pela legislação eleitoral para anúncios de obras. Como “Brasilianas” já havia registrado na edição de 6 de julho, o GDF não possuía recursos nem capacidade de endividamento para sustentar a concorrência internacional, e a rubrica do Metrô-DF não tinha previsão de despesas dessa natureza. Foi apenas uma jogada eleitoral. Segundo uma fonte ouvida ontem pela coluna, o obstáculo é “praticamente intransponível”, já que a ausência de cobertura fiscal impede o avanço de qualquer contratação de grande porte. Com a suspensão publicada ontem, o Metrô-DF não pode receber propostas (que eram previstas para a próxima semana) nem avançar para a fase de julgamento, ainda em 2026.



DIVULGAÇÃO

O documentário acompanha o guitarrista flamenco Yerai Cortés

Ciclo espanhol de documentários musicais

O Instituto Cervantes Brasília inicia hoje o ciclo de documentários musicais “Músicas para Tus Ojos”, realizado em parceria com a Embaixada da Espanha e o Festival InEdit. A programação reúne quatro produções espanholas que utilizam a música como eixo para narrar trajetórias pessoais, revisitar patrimônios culturais e discutir temas como identidade, memória e inclusão. As sessões ocorrerão sempre às 19h, com entrada gratuita e filmes legendados em português. A abertura será com “La guitarra flamenca de Yerai Cortés”, que acompanha o músico em uma investigação sobre suas origens. Em 16 de setembro, “El canto de las manos” mostra o trabalho do Coro de las Manos Blancas, formado por pessoas surdas que levam a música aos palcos por meio da língua de sinais. No dia 23, “Omega Wants To Dance” percorre diferentes territórios para explorar a dança como linguagem universal. O ciclo termina em 30 de setembro com “La Marsellesa de los Borrachos”.

Crise operacional impede avanço da expansão

A suspensão da licitação publicada ontem no DODF ocorre em meio à pior crise operacional do Metrô-DF em mais de uma década. Apenas 19 dos 32 trens disponíveis circulam no pico, abaixo do mínimo necessário (22 trens) para manter o intervalo projetado, enquanto nove composições estão em manutenção e quatro foram classificadas como irre recuperáveis. A Ouvidoria registrou 844 manifestações entre janeiro e agosto, com julho concentrando o maior volume de queixas do ano. A rede enfrentou episódios graves, como o descarrilamento de um trem de manutenção na Asa Sul, que bloqueou o túnel e reduziu a velocidade por dias, e uma pane elétrica que obrigou passageiros a caminhar pelos trilhos no escuro após a interrupção entre a Estação Central e a Asa Sul. Falhas de sinalização provocaram episódios de ‘falsa ocupação’ nas ramificações de Samambaia e Ceilândia, e um elevador chegou a prender usuários por mais de 25 minutos. A fiscalização da Câmara Legislativa aponta defasagem histórica de investimentos e alerta para risco real de colapso.

júri define vencedores do Troféu CLDF de cinema

Os 15 filmes brasileiros selecionados para disputar o 28º Troféu Câmara Legislativa serão avaliados por um júri oficial composto por três especialistas do audiovisual, anunciado ontem pela CLDF. A premiação integra a Mostra Brasília, dentro do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e distribuirá R\$ 298 mil em valores brutos. O crítico Fabrício Duque, associado à Abraccine e à Fipresci, integra o júri ao lado da pesquisadora e curadora Lila Foster, vencedora da edição passada com o curta Três, e do cineasta Santiago Dellape, diretor de O Verão da Lata, que será exibido no encerramento do Festival. Dellape já venceu o Troféu com o curta Ratão e ganhou três categorias técnicas com o longa A Repartição do Tempo em 2016. O júri oficial escolherá melhor longa, melhor curta e categorias técnicas, enquanto o júri popular, formado pelo público da Mostra, definirá os vencedores de longa e curta. Os prêmios variam de R\$ 124,3 mil para melhor longa a R\$ 7,4 mil para categorias técnicas, além dos valores destinados ao júri popular.



Quase 7 (68,94%) em cada 10 candidatos têm ensino superior completo

Neste ano, 65% dos candidatos à CLDF são homens, mulheres são 35%

A meia idade domina: cerca de 37,8% dos postulantes estão na faixa de 45 a 54 anos

O Distrito Federal tem 431 candidatos registrados para as 24 cadeiras da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) nas eleições de 2026. O levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que homens são 65% dos postulantes, enquanto mulheres representam 35%. A votação ocorre até 4 de outubro. Entre os concorrentes, a maior parcela é formada por pessoas casadas, que somam 38% do total. Já as pessoas solteiras são 35%, divorciados representam 14% e separados judicialmente, 1%. Na divisão por idade, a faixa com mais registros é a de 45 a 49 anos, com 86 nomes. O grupo de 50 a 54 anos reúne 77. Já entre 21 e 24 anos há duas candidaturas. Acima de 85 anos, há um registro. A escolaridade também aparece entre os dados informados à Justiça Eleitoral. São 301 candidatos com ensino superior completo, o equivalente a 68,94% do total. Outros 14,85% dos postulantes concluíram o ensino médio. Em sentido oposto, 11 pessoas declararam não ter concluído o ensino fundamental. Na ocupação, empresários formam o maior grupo, com 54 candidatos, ou 12,53%. Advogados aparecem em seguida, com 35 candidatos, equi-

valentes a 8,12%. Servidores públicos distritais representam 5,1% dos concorrentes, e policiais militares, 3,48%. Segundo a CLDF, também estão entre as ocupações mais registradas jornalistas e redatores, servidores públicos federais e administradores. Na autodeclaração de cor ou raça, 184 candidatos se identificaram como brancos, enquanto 180 se declararam pardos. Os percentuais são de 42,69% e 41,76%, respectivamente. Negros correspondem a 13,69%. Amarelos e indígenas representam 0,93% cada. Entre os indígenas, há um candidato de cada povo: Kayapó, Kiriri e Kokama. Os registros de deficiência somam 16 candidaturas, mesmo número de 2022. São sete pessoas com deficiência física e cinco com transtorno do espectro autista (TEA). Outros tipos reúnem 17,65% dos casos. Deficiências auditiva e visual têm um candidato cada. Quanto à identidade de gênero, os registros incluem dois candidatos transgênero. A série histórica aponta redução das candidaturas. Em 2014, foram 1.027 postulantes. O número caiu para 981 em 2018 e 610 em 2022. Para este ano, são 431, uma redução de 28,3% em relação ao pleito anterior.